



309ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Rosemeire Maria de Jesus, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho e Ronaldo Cheberle. Ausentes as Conselheiras Gilceli de Oliveira Ubiña e Ivy Monteiro Malerba. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora Financeira Luana M. Forcioni Guedes e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas novembro 2022; 2) Calendário reuniões / conselho 2023; 3) Adequação da Lei Complementar 59/2015 à Emenda Constitucional 103/2019; e, 4) Alteração da Lei Orgânica Municipal conforme Emenda Constitucional 103/2019. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira, com o primeiro item da pauta que trata da prestação de contas Novembro/2022, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de novembro o Instituto ficou bem próximo a meta atuarial, com rentabilidade de 0,78% no mês. No Brasil, os ativos em renda fixa, investimentos estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativas no mês. O IPCA avançou 0,41% (M/M) em novembro. Acumulado de 5,90% em 12 meses. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic



em 13,75%. No Brasil, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o com o arcabouço fiscal. Houve acentuado aumento das incertezas quanto ao regime fiscal a ser adotado a partir de 2023, especialmente após o encaminhamento da PEC da Transição, que trouxe gastos adicionais sem previsão de fontes de financiamento, e com a indefinição da equipe ministerial. Em novembro, foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização pelo FED de que haverá redução do ritmo de alta de juros já na reunião de dezembro, além da perspectiva de flexibilização da política de Covid Zero na China. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 48,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Comitê de maior alocação caso as NTN-Bs apresentem taxas superiores a meta atuarial; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,08% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção dos fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 25,07% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 12,20% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial, assim o Comitê aprova o resgate . 6) Fundos de Investimento no exterior, que



representam 6,35% da carteira do Instituto e Investimentos Estruturados que representam 4,21% da carteira do Instituto apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. Fica aprovado pelo Conselho Deliberativo as deliberações do Comitê de Investimentos na reunião realizada nesta data. Em seguida, aprovado o segundo item da pauta que trata do calendário de reuniões do conselho deliberativo para o ano de 2023. O Presidente passou para o terceiro e quarto itens da pauta que tratam da Adequação da Lei Complementar 59/2015 à Emenda Constitucional 103/2019 e da Alteração da Lei Orgânica Municipal conforme Emenda Constitucional 103/2019. Foram enviadas previamente aos Conselheiros por e-mail as minutas, os mesmos não apresentaram eventuais alterações. Em seguida o Presidente fez uma breve explanação sobre a necessidade das alterações das legislações municipais conforme os Projetos, que após análise foram aprovados por todos os presentes. Informou que as inscrições para que os conselheiros façam a prova de Certificação Profissional TOTUM já estão disponíveis para realização, com prazo limite no final do mês de janeiro de 2023. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 20 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h e 30min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10





CARAGUAPREV

Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



CERTIFICADO
Pró-Gestão

ICO BRASIL RPPS
SPREV



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



ROSE ELLEN DE OLIVEIRA FARIA
DIRETORA DE BENEFÍCIOS